

Com a mentira (julgas) que me enganas

JOSÉ CARVALHO



Penso que essa campanha eleitoral ficará na história da democracia portuguesa, como exemplo do logro e da falta de respeito pela massa anónima, para quem se promete governar e que, esses mesmos já aprenderam a lição que demonstra, que políticos que ambicionam o poder, droga altamente viciante, não olham a meios para alcançar os fins.

São os sinais dos tempos, que provocaram uma inversão total de valores. Quando a política era uma arte e um político afirmava qualquer coisa, que de antemão sabia ser incumprível, mas depois tinha a arte de explicar, embora voltando a mentir, as razões que a contragosto o levaram a "trair" a confiança dos seus eleitores, era tolerado.

Nesse tempo, os políticos, respeitavam, ou imitavam na perfeição esse respeito, mas havia sempre a preocupação de fazer sentir ao povo que o verdadeiro objectivo era o seu bem estar e que, só condições adversas tinham travado tão boas intenções, mas que, e aí vinha nova promessa, logo que as circunstâncias o permitissem, tudo se cumpriria.

Hoje, a mentira é boçal e descarada. O melhor político é aquele que se tivesse decidido enveredar por uma vida mais digna, seria sem a menor dúvida, um actor de pantomina de primeira ordem.

Com a revolução pouco se alterou ao uso político da mentira, que não no cariz do desrespeito.

Tudo começou mal, desde a promessa dos 150 mil novos empregos, passando pelo não aumento de impostos e pela "descoberta" dum défice "totalmente inesperado", que se ficou a dever ao mago das finanças Vítor Constanção, que desde então perdeu o "faro", mas assegurou a velhice, pois aos feis e altamente qualificados servidores, deve ser sempre retirado o fardo que representa as preocupações com o futuro e, assegurada a dignidade doutrada, na velhice, como tem sido uso e costume na banca.

É redundante anunciar o que no aspecto do respeito pelos eleitores e, as verdades mal explicadas, em que esta legislatura foi pródiga, sendo que, todas as situações deixaram um travo amargo na boca e instalaram a dúvida criteriosa, e se fosse perguntado ao povo se estava escla-recido e se acreditava nas explicações oficiais, a resposta seria um rotundo não.

Instalou-se a dúvida e a desconfiança, quanto ao carácter da personagem. Para desempenhar cabalmente funções políticas, mesmo as mais elevadas, os graus académicos na política, que diz: o grave não é cometer determinados actos, mas sim, o deixar-se apanhar.

Nixon, a quem agora se reconhece ter sido um grande presidente, pagou por esse "azar" de se deixar apanhar e de ter mentido. Deve ser um bem inestimável, ter a sorte de viver num país que não hesita em despedir um presidente, em contraponto com outro, que mesmo depois de um titular de cargo público, mesmo obtido por voto, que tendo sido condenado em tribunal, se mantém em funções enquanto a sentença não transitar em julgado e, sobretudo verificar-se, que quatro anos não são suficientes para o julgar e fazer transitar, um mero caso de corrupção!

- A Encenação da Via-Sacra de Jesus realiza-se na sexta-feira, às 9:30 horas, no Pico da Torre, em Câmara de Lobos, pelos jovens da paróquia de Santa Cecília.
- A Casa do Povo de São Roque do Faial volta a organizar no Sábado de Aleluia, dia 11, a "Festa das Amêndoas", que é aberta à população em geral.
- No âmbito do "Ano Internacional da Astronomia 2009" realiza-se neste sábado, dia 11, uma palestra na Porta do Sol (Salão Nobre da autarquia), pelas 19 horas. Haverá uma sessão de observação pelas 21.30 horas, na marginal (apagação às 22 horas).
- No Domingo, dia 12, realiza-se a 2ª eliminatória da 12ª edição do concurso musical "Vozes da Nova Cidade", pelas 20:30 horas, no Largo da Igreja, em Machico.
- No Domingo de Páscoa, a Associação dos Canhas organiza os jogos tradicionais da Páscoa. Esta actividade realiza-se-à nos Canhas, Ponta do Sol, numa das artérias da Urbanização Santa Teresa, a partir das 15 horas. Os vencedores irão receber prémios.
- Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 13, pelas 11 horas, a apresentação do Regime de apoio ao arrendamento para desempre-